



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório se propõe a divulgar os resultados das ações desenvolvidas pela Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) da Universidade Federal da Bahia no ano de 2017, possibilitando o acompanhamento e avaliação da gestão da Unidade. Os instrumentos orientadores do presente documento são a agenda de compromissos assumidos pela Diretoria com a comunidade e apoiados pela Congregação, o projeto político-pedagógico do curso de graduação e os Regimentos vigentes da UFBA e da FMB.

A diretoria (2015-2019) está composta pelos professores Luís Fernando Fernandes Adan e José Valber Lima Meneses, respectivamente diretor e vice-diretor. Ao longo do período foram reiterados os compromissos já definidos previamente para com o ensino de graduação, em especial a readequação do currículo implantado em 2007, a reorganização da residência médica; o incentivo à pesquisa, à extensão e à integração com a comunidade. Novas metas foram estabelecidas, em reunião da Congregação em fevereiro de 2017, e serão apreciadas ao longo do presente relatório.

2. INFRAESTRUTURA

As instalações da FMB ocupam dois prédios. Na *sede mater*, no Centro Histórico, estão localizadas a Diretoria; a sede dos 9 (nove) Departamentos; o Colegiado de Graduação; o Programa de Pós-graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPgSAT); o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPgCS); o Ambulatório Materno-infantil Nelson Barros (AMINB); o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-FMB), a Bibliotheca Gonçalo Moniz, o Arquivo Histórico Anselmo Pires de Albuquerque, o Instituto de História da Medicina e Ciências Afins (IBHMCA); a Academia de Medicina da Bahia; o Centro de Atenção Psicossocial-CAPSad Gregório de Matos; e dois museus da UFBA, o MAFRO e o MAE.

O Anexo I Dra. Rita Lobato Velho Lopes, no *campus* Canela, cumpre adequadamente normas de acessibilidade, sanitárias e de segurança, dispondo de 23 salas de aulas (compartilhadas, inclusive com outras unidades da UFBA), espaço de coordenação administrativa, Laboratório de Habilidades em Comunicação (LHC), Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), Núcleo de Pesquisa Experimental (NUPE), Programa de Educação Tutorial (PET - Medicina), Diretório Acadêmico (DAMED), Espaço Cultural e de

Convivência Sérgio Cardoso, cantina, reprografia, sala de reunião de uso comum, sala coletiva de apoio aos docentes e sala de repouso para discentes.

2.1. Bibliotheca Gonçalo Moniz (BGM)

A Bibliotheca Gonçalo Moniz (BGM) tem por missão guardar, preservar e difundir obras históricas importantes para a memória da saúde na Bahia e no Brasil. Desde 2009 a BGM é uma das unidades que compõem o SIBI-UFBA, sendo administrativamente subordinada à FMB. O acervo (aproximadamente 100 mil volumes) é composto por teses, livros, folhetos e periódicos das áreas de ciências da saúde, ciências naturais e história impressos entre 1557 e 1960.

Em 2017 foi dado seguimento às atividades de conservação e organização do acervo, iniciadas em 2003 com o projeto de revitalização da Bibliotheca. Foi feito o remanejamento de coleções com o objetivo de melhorar a organização e a preservação do acervo e também otimizar os espaços, especialmente aquele destinado ao atendimento do pesquisador e à consulta das obras.

A coleção *Periódicos Científicos Históricos*, armazenada no subsolo da Torre de Livros, passou por triagem e os periódicos nacionais foram encaminhados para higienização e, posteriormente, para catalogação. Essas atividades estão sendo realizadas com o apoio de duas bolsistas do Projeto Permanecer.

Em abril tiveram início os trabalhos previstos no Acordo de Cooperação Técnico-Acadêmica firmado entre a FFCH, a FMB, o SIBI-UFBA e a BGM para a digitalização das teses e memórias históricas da faculdade. Até o momento, 77 obras foram digitalizadas e disponibilizadas para a comunidade, no Repositório Institucional da UFBA. Esta atividade também conta com apoio de bolsista do Projeto Permanecer.

Foram instituídas normas de acesso ao acervo com o estabelecimento de consulta agendada em horários específicos (entre 9h e 16h) com o objetivo de facilitar o atendimento ao pesquisador e promover maior segurança. O site da Bibliotheca (www.bgm.fameb.ufba.br), *online* desde setembro, reúne informações sobre a instituição e serviços ofertados à comunidade acadêmica. O número de solicitações de pesquisa aumentou significativamente, especialmente de pesquisadores de outros estados. Aumentaram também as solicitações de visita técnica e visita guiada.

Em outubro foi realizado o evento *185 Anos da Bibliotheca da Faculdade de Medicina da Bahia: 1832-2017* com o objetivo de divulgar a história da BGM. Foram realizadas palestras e montada uma exposição de livros e fotografias no Salão de Leitura. No mês de novembro foi realizada na BGM a palestra *Memória e esquecimento: a pesquisa científica no livro raro de medicina*, ministrada pela bibliotecária-chefe da Divisão de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional.

2.2. Arquivo Histórico Anselmo Pires de Albuquerque

A guarda de documentos na instituição teve início provavelmente, em 1816. Em 1916, o amanuense e arquivista Anselmo Pires de Albuquerque implantou o Arquivo da FMB com os trabalhos de guarda, conservação e restauração. Em 12 de abril de 2016, devido ao desaparecimento de documentos, o Arquivo teve suas atividades de pesquisa – abertas à

comunidade externa - suspensas pela Portaria nº 22/2016. Os trabalhos de reorganização se iniciaram logo em seguida e sua reabertura à comunidade está prevista para o corrente ano. Atualmente, se compõe do Arquivo Administrativo, localizado no térreo e do Histórico, no primeiro andar. Muitos dos documentos históricos estão em alto grau de deterioração, necessitando de intervenção urgente. Os documentos administrativos datam de a partir dos anos 70 do século XX, mas estão desorganizados e foram armazenados sem tratamento específico. O acervo de ambos, composto de grande massa documental, está sendo reorganizado nos dois espaços, após a aquisição de arquivos mais modernos e resistentes. A Coordenação de Arquivo e Documentação (CAD) da UFBA tem orientado a FMB na reestruturação dos espaços, através de visita regulares e da cessão temporária de recursos humanos.

3. GESTÃO E PLANEJAMENTO

Uma das prioridades da gestão da FMB tem sido a reorganização dos processos de trabalho e consolidação dos espaços coletivos de decisão. Neste sentido, a diretoria mantém espaços de escuta com seus diversos segmentos, através de encontros periódicos, para avaliação das atividades desenvolvidas, necessidades de capacitação e propostas de mudanças na organização. A estrutura administrativa permanece sob a forma de núcleos.

A FMB funciona das 07 às 18h30, numa combinação de turnos contínuos com horário administrativo e sob adequado registro de frequência. Em 2017, não foram registradas queixas pela ausência de servidores nos horários em que alunos e professores necessitam de atendimento.

As reuniões mensais da Diretoria com as chefias dos 9 departamentos e a coordenação de curso de graduação foram mantidas em 2017. A iniciativa tem se consolidado como espaço de gestão compartilhada e de importantes deliberações, homologadas pela congregação e colegiados com ênfase no aprimoramento do curso de graduação.

4. DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Na data de elaboração do presente relatório a FMB registra um total de 253 servidores ativos, sendo 217 docentes do quadro permanente e 36 servidores técnico-administrativos. Foram admitidos 10 novos docentes no ano de 2017 e há, no momento, 15 vagas aprovadas. As 11 vagas de servidores técnico-administrativos aguardam homologação do concurso já realizado. Quanto ao PROPAP (Programa Especial de participação de Professores Aposentados), a FMB contabiliza atualmente 9 docentes distribuídos na graduação e pós-graduação; em 2017 foram acatadas 7 posições (5 novos, uma renovação, uma reinclusão).

Os avanços identificados na área da Educação Médica evidenciam a necessidade de ações continuadas voltadas à formação pedagógica dos docentes. Nesse sentido, a FMB mantém-se como centro de referência para projetos da ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica). Cresce o número de professores que buscam cursos de especialização em capacitação docente, inclusive nos Ateliês Didáticos promovidos pela UFBA. A FMB tem estimulado a qualificação

de seus servidores (docentes e administrativos) através da participação em cursos, inclusive por EAD, de língua estrangeira, informática, legislação pública e gestão.

5. ENSINO DE GRADUAÇÃO

Durante o ano de 2017 houve a implementação de três semestres letivos: 2016.2 (parte), 2017. 1 e 2017. 2 (findo em 24 de fevereiro de 2018). O número de alunos com matrícula ativa no curso de Medicina foi em 2017.1 e 2017.2, respectivamente, de 1.039 e 1.022 alunos. Dado o excedente de alunos em cada semestre (número esperado 960 discentes), não foram oferecidas vagas residuais no processo seletivo instituído pela PROGRAD. Ocorreram duas colações de grau, a saber: em janeiro, 69 formandos (turma 2016.2) e, em setembro, 85 (turma 2017.1), um total de 154 novos médicos formados pela instituição.

No início de cada semestre letivo foi mantida a sistemática de averiguação de alunos de outros cursos matriculados em componentes curriculares de medicina, buscando os históricos escolares na SUPAC para averiguação dos pré-requisitos. Situações irregulares foram identificadas, ressaltando-se, contudo, a diminuição destas ocorrências ao longo do ano.

Em março foi discutida a participação da FMB no Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME), deliberando-se pela não participação. O curso de Medicina da FMB é regularmente avaliado pelo INEP/MEC, tendo recebido na última avaliação presencial, o conceito quatro (nota máximo 5).

O 7º Fórum Pedagógico da FMB, no início do semestre letivo 2017.1, abordou os temas Estrutura do Internato e “Oficina de Comunicação ao Paciente”. O 8º Fórum Pedagógico em 2017.2 discutiu os resultados do ENADE, ANASEM e AVALIA FMB; além disso, foi realizada uma oficina sobre construção de questões: “Como elaborar bons itens de avaliação”.

Discutiu-se a Resolução 03/2017, referente a alterações do REGPG, sendo deliberado em plenária do Colegiado de Curso de Medicina, o apoio à média mínima de 7,0 (sete) para aprovação em componente curricular no Curso de Medicina, dentre outros aspectos referentes notadamente ao estágio/internato e veteranos.

Quanto à reestruturação curricular do curso de medicina, processo em tramitação desde 2014, deliberou-se encaminhar a estrutura dos componentes curriculares que procederam as discussões e readequações, no início de 2018, em que pese não ter havido reestruturação na totalidade da matriz. Neste sentido o Internato (9º-12º semestres) foi reformulado, com inclusão em 2017 do módulo de UTI, sob responsabilidade do Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico.

A coordenação e vice-coordenação do Colegiado de Graduação foi exercida no período (2016-2018), respectivamente pelos professores Sumaia Boaventura André e Luiz Antônio Freitas.

5.1 PET Medicina

O Programa de Educação Tutorial (PET) da FMB é composto por 12 alunos bolsistas e coordenado pelo Prof. Pedro Guimarães; seu principal objetivo é o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O programa permite uma formação global do aluno, favorecendo e enriquecendo sua formação acadêmica, e preparando-o, tanto para o mercado de trabalho, quanto para a carreira acadêmica.

Uma das principais atividades desenvolvidas pelo PET Medicina é o AVALIA FMB, projeto de avaliação das disciplinas e docentes do curso, em suas distintas dimensões, a partir da perspectiva discente. O projeto encontra-se bem estruturado e conta com o apoio da diretoria e do colegiado, tendo como fruto um relatório semestral que é apresentado no fórum pedagógico da FMB, o que possibilita amplo debate sobre a formação acadêmica. Em 2017, os resultados do AVALIA FMB e sua metodologia também foram apresentados no Seminário de Avaliação Institucional da UFBA.

O PET Medicina organizou duas edições da Semana de Recepção aos Calouros, evento voltado ao acolhimento dos ingressos no curso, permitindo-lhes melhor adaptação ao ambiente universitário e a possibilidade de discutir tópicos relevantes à formação médica.

O PET Medicina desenvolveu, em 2017, atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dentre elas, destacam-se: *Sessão de Ensino, Quinze Minutos Culturais, Petflix, Módulo Acadêmico e Interpet Bahia*; a participação em eventos científicos como o Congresso UFBA 2017, em projetos de pesquisa (Perfil epidemiológico de crianças com paralisia cerebral) e de extensão em escolas públicas sobre drogas e redução de danos.

5.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP)

O NAPP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico – é uma instância de apoio ao Curso de Graduação, oficialmente constituído pela Portaria FMB nº 18/2012, atualizada pela Portaria FMB nº 15/2016. O NAPP tem como objetivos: auxiliar o estudante de medicina na identificação de estratégias resolutivas, diante de situações vinculadas às esferas pedagógica, psicológica e social; na promoção da saúde mental; e na prevenção de possíveis agravos desenvolvidos durante o curso.

Durante o ano de 2017, o NAPP contou com uma equipe formada por psicóloga, assistente social e uma médica atuante na área de psicopedagogia. Além disso, recebeu a colaboração de três docentes e sete psicólogas. As profissionais de Psicologia atuaram no atendimento psicoterapêutico, por meio de participação na Atividade de Extensão desenvolvida pelo NAPP “Psicanálise e Escuta do Estudante de Medicina”. O acesso ao NAPP pelos estudantes ocorre por demanda espontânea, encaminhamentos internos e externos – colegas, professores, chefes de departamento, colegiado, PROAE, etc. – e por meio de oferta programada.

O desenvolvimento das atividades do NAPP ocorre de 2^a a 6^a feira, na sala 16, 5^o andar da Faculdade de Medicina da Bahia, Anexo I – Rita Lobato Velho Lopes, Vale do Canela.

Em relação ao quantitativo de atendimentos, durante o ano de 2017 foram realizados 1.104 atendimentos, o que significa um aumento de 54% em relação a 2016. Foram acompanhados 103 estudantes, nas seguintes modalidades:

- Acolhimentos: 65
- Psicoterapia: 970
- Orientação Pedagógica/Psicopedagógica: 59
- Orientação Social: 10

6. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

6.1. A FMB mantém quatro programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, credenciados pela CAPES, sendo os colegiados destes cursos constituídos predominantemente por docentes da própria faculdade e com participação de membros de outras unidades da UFBA.

- Pós-Graduação em Medicina e Saúde - PPgMS (M/D) www.ppgms.ufba.br;
- Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PPgCS (M/D) www.possaude.ufba.br;
- Pós-graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho - PPgSAT (M) www.sat.ufba.br;
- Pós-Graduação em Patologia Humana e Experimental - PPgPHE, em parceria com a Fiocruz (M/D) – www.pgpat.bahia.fiocruz.br.

Abaixo quadro relativo às titulações e matrículas, nos distintos programas, em 2016.

Programa	PPgMS	PPgCS	PPgPHE	PPgSAT	Total
Avaliação da CAPES	5	5	6	3	-
Doutorado, n° de titulações	12	9	10	-	31
Doutorado, n° de matrículas	15	42	59	-	116
Tempo médio para titulação (D), meses	47	45	60	-	-
Mestrado, n° de titulações	21	8	10	14	53
Mestrado, n° de matrículas	16	32	45	50	143
Tempo médio para titulação (M), meses	37,4	23	29	26	-
Total de titulações (M/D)	33	17	20	14	84
Total de matrículas (M/D)	31	74	104	50	259

6.2. Pós-graduação *lato sensu* sob a forma de Residência Médica

A FMB mantém, em parceria com o Hospital Universitário Professor Edgar Santos e a Maternidade Climério de Oliveira (FMB/HUPES/MCO), 36 Programas de Residência Médica (PRM). Em Março de 2017 foi aprovado o novo regimento da Comissão de Residência Médica (COREME) com duas mudanças importantes: a) a definição de supervisores e vice-supervisores foi simplificada, visto que o regimento agora prevê que, na ausência de quórum na eleição entre os preceptores, ou em caso de desistência ou impedimento, a responsabilidade pela indicação passa automaticamente aos departamentos da FMB, aos quais os programas estão vinculados. Assim, nenhum PRM teve cargo de supervisão vago, no ano de 2017; b) a entrega de monografias foi simplificada com definição de prazos e estabelecimento da possibilidade de utilização de trabalhos publicados e/ou apresentados em eventos científicos. Além disso, em trabalho conjunto com a Coordenação de Atendimento e de Registros Estudantis (CARE), as notas e monografias pendentes desde 2009 foram solucionadas. Esta regularização permitiu o retorno em 2018-1 dos PRM ao Planejamento Acadêmico da UFBA. Os médicos residentes passaram a ser matriculados pela COREME no início do ano letivo, abolindo a prática anterior de matrículas retrospectivas via processo quando da conclusão dos programas. Em 2017 foram acolhidos 106 residentes de primeiro ano, 105 de segundo ano, 83 de terceiro ano e 10 de quarto

ano, um total de 304 pós-graduandos. Foram também aprovados o credenciamento de um novo programa, o de Reumatologia, e uma vaga adicional para o programa de Urologia.

7. ATIVIDADES DE PESQUISA

7.1. Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP-FMB)

O Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA (CEP-FMB), instalado no dia 05 de junho de 2012, autorizado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 2013, se consolidou como importante espaço de orientação aos professores, pesquisadores e estudantes. Seu registro foi renovado por mais três anos, a partir de 26/08/2016.

O CEP promoveu, em conjunto com o Núcleo de Pesquisa e Educação Transdisciplinar em Bioética (NETBIO) e o Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde (PPGMS), a capacitação de 14 pessoas para atuarem em CEP, através do segundo curso de formação realizado no período de 2/10 a 4/12/2017, com carga horária de 20 horas. O CEP e o NETBIO promoveram no dia 16/10/2017 a conferência “Saúde do Trabalhador: aspectos legais”, ministrada pelo professor Augustin Emame, da Universidade de Nantes – França, com presença de 33 pessoas.

O CEP realizou 12 reuniões em 2017. Foram julgados no ano de 2017 um total de 153 projetos sendo: aprovados 94 (61,3%), Não Aprovados, 4 (2,5%); pendentes, 47 (30,5%) e retirados, 8 (5,1%). Quanto à classificação dos projetos foram: Projetos locais, 96 (63,6%); Emendas, 21 (13,9%); Projetos de coparticipação, 1 (0,7%); Projetos multicêntricos, 6 (4%); e Notificações 18 (11,9%). Os tempos médios de tramitação dos projetos foram Projeto, 103 (11,5 dias); Emenda de projeto, 30 (4,9 dias); Notificação, 18 (3,8 dias)

No primeiro semestre, foram recebidos e analisados 64 projetos (47 aprovados, 19 com pendências, 2 não aprovados e 2 retirados). O tempo médio de tramitação de projetos foi de 11,9 (dias), considerando aqueles com submissão correta. O tempo médio para análise documental pela Secretaria do CEP foi de 0,2 (dias).

No segundo semestre foram recebidos e analisado 89 projetos, (47 foram aprovados, 34 apresentaram pendências, 6 foram retirados e 2 foram não- aprovados). O tempo médio de tramitação de projetos foi de 16,5 dias, considerando aqueles com submissão correta. O tempo médio para análise documental pela Secretaria do CEP foi de 0,7 dia.”

8. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Núcleo de Extensão – NEXT

O Núcleo de Extensão (NEXT) foi criado por meio da Portaria FMB nº021/2017, de 28/07/2017, com o intuito de acompanhar as atividades de extensão universitária no âmbito da FMB-UFBA. No mesmo dia foi publicado o Edital nº02/2017 para seleção do discente bolsista do núcleo; das avaliações feitas por comissão constituída pela Portaria FMB nº028/2017, foi aprovado o acadêmico Rodrigo Santos dos Santos.

As propostas e relatórios de atividades de extensão elaboradas por servidores discentes ou TAE da FMB passaram a ser submetidas à análise prévia do NEXT, com vistas ao cumprimento dos normativos vigentes, substanciando, dessa forma, as apreciações da Congregação.

Em 2017 foram aprovados pela Congregação da FMB, com registro em ata: 22 propostas e 21 relatórios de atividades de extensão. Um relatório completo das atividades do NEXT será publicado na homepage da FMB (www.fameb.ufba.br)

Abaixo, estão destacadas as principais atividades permanentes desenvolvidas no ano de 2017.

8.1. Aliança de Redução de Danos Fátima Cavalcanti (ARD-FC)

A ARD-FC é um Programa de Extensão Permanente do Departamento de Saúde da Família, sob Coordenação do Prof. Leandro Dominguez Barretto desde maio de 2016. Desenvolve diversos projetos voltados para a Assistência e Formação no cuidado a pessoas em situação de vulnerabilidade e uso de substâncias psicoativas. Os seguintes projetos foram desenvolvidos no ano de 2017:

- **Centro de Atenção Psicossocial Gregório de Matos (CAPSad GM)** – Parceria com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Contrato renovado em julho de 2017. Coordenação: Prof. Leandro Dominguez Barretto

Em dezembro de 2017 o CAPSad Gregório de Matos acompanhava 589 usuários ativos no serviço, tendo matriculado 3.373 usuários desde fevereiro de 2012, quando iniciou suas atividades.

- **Curso de Especialização “Teorias e Práticas Clínicas em Atenção Psicossocial aos Usuários de SPA”** - Parceria com SENAD/ Ministério da Justiça. Turma concluída em dezembro de 2017, com 50 formandos, e perspectiva de nova edição do curso em 2018. Coordenação: Prof. Leandro Dominguez Barretto
- **Projeto de Redução de Danos junto às comunidades vulneráveis nos Bairros da Ribeira e Nordeste de Amaralina/Distrito Sanitário Itapagipe e Barra Rio Vermelho** – Em execução com recursos próprios. Coordenação: Servidor Marco Manso Cerqueira da Silva.
- **Prevenção do Uso Abusivo de Drogas em Ambientes Escolares do Estado da Bahia** – Projeto em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Encerrado em junho de 2017. Realizou acompanhamento de Escolas Estaduais nos nove Núcleos Regionais de Educação (Salvador, Feira de Santana, Itabuna, Alagoinhas, Juazeiro, Paulo

Afonso, Vitória da Conquista, Valença, Eunápolis, Barreiras, Jequié). Coordenação: Prof. João André Santos de Oliveira.

- **Projeto Centro Regional de Referência (CRR) da ARD-FC** – Parceria com SENAD/Ministério da Justiça. Encerrado em maio de 2017. Formados 300 profissionais em 06 Processos Formativos para distintos públicos (Saúde – Atenção Básica, Hospitalar e CAPS; Segurança Pública; Ação Social). Coordenação: Prof. Leandro Dominguez Barretto
- **Representação no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas (CEPAD)** – Participação na construção da Política sobre Drogas no Estado da Bahia através de reuniões mensais e inspeções a Comunidades Terapêuticas. Titular: Coordenação: Prof. Leandro Dominguez Barretto. Suplente: Prof. João André Santos de Oliveira.
- **Seminário Redução de Danos e Direitos Humanos** – Eventual anual realizado desde 2015 – Terceira edição realizada nos dias 15 e 16 de dezembro de 2017 na FFCH e PAF I. Coordenação: Prof. Leandro Dominguez Barretto e Prof. Marcelo Magalhães Andrade (Instituto de Psicologia/FFCH/UFBA).

8.2. Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas (CETAD)

Dados relativos às atividades desenvolvidas no ano de 2017 não foram encaminhados à FMB até a data de elaboração do presente relatório.

8.3. Programa para o Controle da Asma na Bahia (ProAR)

Núcleo de Excelência em Asma da UFBA

O ProAR é um Programa de Extensão do Departamento de Medicina e Apoio Diagnóstico da FMB, pautado em atividades de assistência, ensino e pesquisa. O ProAR foi adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como modelo para países em desenvolvimento (http://www.who.int/gard/countries/demonstration_project_bahia/en/).

A sua equipe assistencial, voltada para o acompanhamento de pacientes com asma grave, está composta por 4 médicos, 1 enfermeira voluntária, 2 assistentes sociais, 2 farmacêuticos e 1 secretária. Foram realizadas em 2017: 3.393 consultas médicas; 3.393 consultas farmacêuticas; 682 consultas de enfermagem, 388 espirometrias; 61 readmissões (número limitado diante do grande número de pacientes acompanhados regularmente e disponibilidade reduzida de profissionais de saúde).

O Núcleo de Excelência em Asma da UFBA, criado em 2009, visa o desenvolvimento de pesquisa em asma grave, sob coordenação do Prof. Álvaro Cruz (FMB-UFBA), fundador do ProAR. Este programa tem obtido financiamentos adicionais e parcerias nacionais e internacionais. Em 2017, o Prof. Cruz, e sua equipe de 6 alunos de doutorado e 3 de mestrado realizaram 28 publicações em periódicos indexados internacionalmente.

Alunos da Escola de Enfermagem da UFBA e da FMB desenvolveram atividades práticas supervisionadas no ProAR. Três doutorandos e 3 mestrandos, sob supervisão do Prof. Adelmir Souza Machado (ICS-UFBA) e coordenador em exercício do ProAR, produziram 4 publicações em periódicos indexados internacionalmente.

A escassez de recursos humanos, incluindo cuidados de enfermagem, assistência médica, avaliações de função pulmonar e testes alérgicos tem limitado o desempenho do ProAR. A Organização Mundial da Saúde tem proposto a constituição de um Centro Colaborador em Asma com base no ProAR, que pode vir a ser o primeiro em doenças respiratórias crônicas na América Latina, mas requer apoio do Sistema Único de Saúde para ser implementado.

8.4. Centro de Atenção Psicossocial do Garcia (CAPS-Garcia)

O CAPS do Garcia é um projeto de extensão permanente do Departamento de Neurociências e Saúde Mental da FMB – UFBA, de natureza docente-assistencial. A unidade de saúde, inaugurada em 12/09/08, é coordenada pelo Professor Carlos Tadeu Lima, tendo como docentes participantes as Professoras Fabiana Nery, Míriam Gorender, Esdras Cabus Moreira e Ivete Oliveira.

Funciona em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador, que fornece grande parte do corpo técnico, e a FAPEX que oferece apoio administrativo e um psiquiatra.

O CAPS é responsável pela coordenação de cuidados à saúde mental em um território adstrito de 31 localidades com 370 mil habitantes no Distrito Sanitário Barra-Rio Vermelho. Atualmente, a unidade acompanha 326 portadores de transtornos mentais graves e persistentes em processo de reabilitação e reinserção social e tem 1490 usuários matriculados desde o início de funcionamento.

Frequentemente, a OSBA faz ali apresentações de cameratas para pacientes e familiares. É cenário de prática de três disciplinas do curso de Medicina e uma disciplina do curso de Enfermagem, recebendo também estagiários de Farmácia e Serviço Social. É campo de estágio do Programa de Residência Médica de Psiquiatria e da Residência Multiprofissional do HUPES.

Seguindo-se à interdição do pavimento superior pela SUMAI por risco de desabamento, ocorrida em fevereiro de 2016, houve notificação extensa da Vigilância Sanitária, que motivou reforma abrangente, de caráter emergencial, financiada com recursos obtidos através de emenda parlamentar e com recursos do orçamento da própria UFBA. O início dos trabalhos ocorreu em julho de 2017, com redução significativa dos atendimentos clínicos e suspensão das oficinas terapêuticas. A reforma motivou a transferência da equipe da SMS e do trabalho assistencial para o CAPS Osvaldo Camargo, após inspeção da obra por fiscal do Ministério do Trabalho.

O Sistema Universitário de Saúde (SIUNIS), em reunião plenária de agosto, reconheceu a necessidade de celebração de convênio com a SMS – ainda em tramitação - para o restabelecimento da normalidade administrativa na unidade.

8.4. Ambulatório Materno-infantil Nelson Barros (AMINB)

Criado em 10 de agosto de 2007, o Ambulatório Materno-Infantil Professor Néilson Barros é uma unidade docente-assistencial coordenada por docente do Departamento de Pediatria (eleito entre seus pares), e já consolidada como importante campo de prática da FMB. A atual coordenadora é a Profa. Regina Terse Trindade Ramos. Através de cooperação técnica com a SMS de Salvador, tem sido possível disponibilizar uma equipe de Saúde da Família para a comunidade do Centro Histórico, garantindo assim a oferta de consultas, procedimentos, dentro os quais realização de curativos e vacinação, além de atividades educativas realizadas tanto pela equipe quanto pelos

docentes dos Departamentos de Pediatria e do de Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana, os quais desenvolvem atividades curriculares de graduação na Unidade.

Os componentes curriculares que exercem atividades no referido espaço são: Módulo de Pediatria (MED B44), oferecido no sétimo semestre; Internato I e II de Pediatria (MED 231 e 245, quinto e sexto anos do curso médico); e Ginecologia e Obstetrícia (MED B55).

A Unidade também acolhe os residentes do Programa de Residência Médica em Pediatria do Complexo HUPES –UFBA, que necessitam de atividades em Atenção Primária à Saúde.

Durante o ano de 2017 foram produzidas 2213 consultas em Pediatria, 332 consultas em Hebeatria, e 319 consultas em Ginecologia e Obstetrícia.

9. CONVÊNIOS E COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

A FMB mantém, através da UFBA, convênios assinados com a Secretaria Municipal de Salvador e com a Secretaria Estadual da Saúde (SESAB) que garante cooperação científica, tecnológica e pedagógica para implantação de melhores práticas no SUS.

O convênio com a SMS de Salvador viabiliza os campos de práticas nas Unidades de Saúde da Família do Distrito Barra Rio Vermelho e do Subúrbio Ferroviário e parcerias com programas permanentes de extensão da FMB. O SAMU é um campo de prática primordial para o eixo urgência-emergência.

A integração com a SESAB é evidenciada pela ampla oferta de serviços prestados por todos os equipamentos de saúde próprios ou gerenciados pela UFBA, incluídos no Sistema de Regulação do SUS. O nível secundário e o terciário de atenção e atendimentos especializados, ocorrem no Complexo HUPES incluindo o Ambulatório Magalhães Neto, o Hospital Universitário Professor Edgar Santos e a Maternidade Climério de Oliveira/Hospital Salvador. São utilizados ainda os espaços do Hospital do Subúrbio, do Hospital Roberto Santos incluindo a UPA, Hospital Geral do Estado, Hospital Couto Maia, Hospital Juliano Moreira, Hospital Mário Leal e Maternidade Tsylla Balbino, unidades não subordinadas à FMB, mas que são espaços fundamentais de práticas para o curso de graduação.

10. PRÊMIOS E HOMENAGENS

A FMB premia os alunos que se destacam em cada turma de formandos

- Prêmio Prof. Jessé Accioly é oferecido ao concluinte de MED-B60 (Monografia IV) com trabalho monográfico de maior destaque.
- Prêmio Professor Alfredo Britto foi instituído no início do século passado e contempla o formando com melhor produção em pesquisa científica durante o curso.
- Prêmio Professor Juliano Moreira foi instituído no final de 2002, sendo oferecido ao formando com maior destaque nas atividades acadêmicas de extensão universitária.

- Prêmio Professor Manoel Victorino, também instituído no século passado, é destinado ao formando com maior média global nas disciplinas (coeficiente de rendimento).
- Prêmio Professor Nina Rodrigues é oferecido ao formando com maior destaque no conjunto de atividades (desempenho acadêmico, pesquisa e extensão).

Graduados laureados durante a colação de grau de 27/01/2017 (240ª turma):

- Prêmio Prof. Alfredo Thomé de Britto: CAROLINA REGIS LEITE;
- Prêmio Prof. Jessé Accioly: MARINA ALBUQUERQUE DE SOUZA DANTAS, com a monografia intitulada “Investigação de associação da força de preensão manual medida por dinamômetro com o estado nutricional e a sobrevida de pacientes iniciando hemodiálise de manutenção: Estudo PROHEMO”;
- Prêmio Prof. Juliano Moreira: EDIMAR JOAQUIM DA SILVA
- Prêmio Prof. Manoel Victorino: FLÁVIO NUNES LINS e VINICIUS ADORNO GONÇALVES, com média global 8,8.
- OBS.: Não houve contemplado com o Prêmio Nina Rodrigues. Registro feito em ata da reunião da Congregação de 07/02/2017.

Graduados laureados durante a colação de grau de 29/09/2017 (241ª turma):

- Prêmio Alfredo Thomé de Britto: VINÍCIUS LUIZ MENEZES JESUS;
- Prêmio Jessé Accioly: THAÍS LIMA VERDE DE ARAÚJO SILVEIRA, pelo trabalho “Associação entre lesões sugestivas de câncer de pele e exposição solar ocupacional em pescadoras artesanais de Saubara, Bahia, Brasil”
- Prêmio Juliano Moreira: ISABELA COSTA GUERRA BARRETO DEALMEIDA
- Prêmio Manoel Victorino: RUDÁ ALVES LESSA e THIAGO BORGES ARCANJO, por terem obtido a maior média global – 8,9, computados os conceitos do 1º ao 6º ano do curso médico;
- OBS.: Não houve contemplado com o Prêmio Nina Rodrigues. Registro feito em ata da reunião da Congregação de 10/10/2017.

11. ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO

A Diretoria da FMB, além da participação regimental como membro permanente no Conselho Universitário da UFBA (CONSUNI) participou de comissões e grupos de trabalho, a saber:

- Comissão de Normas e Recursos do CONSUNI;
- Suplente no Conselho de Curadores da UFBA;
- Comissões de avaliação de servidores;
- Bancas examinadoras de monografias, Mestrado e Doutorado.

12. EXECUÇÃO FINANCEIRA

RECEITAS X DESPESAS DA FMB - EXERCÍCIO 2017

(Valores em Reais - R\$)

RECEITAS	322.470,25
<i>Recursos Próprios da FMB</i>	30.496,05
<i>Recursos Liberados pela PROPLAN</i>	190.156,00
<i>Emendas Parlamentares</i>	95.000,00
<i>Recursos oriundos de projetos (Resolução 06/2013 -CONSUNI)</i>	4.018,20
<i>Recursos oriundos da PROEXT (Biblioteca)</i>	2.800,00
DESPESAS COM MATERIAIS DE CONSUMO	12.899,31
<i>Material de Expediente</i>	6.663,89
<i>Material de Proteção e Segurança</i>	1.364,16
<i>Gêneros Alimentícios</i>	-
<i>Material de Laboratório</i>	-
<i>Material para Manutenção de Bens Imóveis</i>	-
<i>Material de Processamento de Dados</i>	-
<i>Material Elétrico</i>	1.730,80
<i>Aparelhos Telefônicos</i>	-
<i>Material de Limpeza e Higienização</i>	2.370,32
<i>Material de Copa e Cozinha</i>	182,76
<i>Material de Acondicionamento e Embalagem</i>	-
<i>Material de Áudio e Vídeo</i>	587,38
<i>Material de Sinalização</i>	-
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	24.000,00
<i>Atividade de Campo</i>	24.000,00
DESPESAS COM CONTRIBUIÇÕES	4.448,00
<i>Anuidade</i>	4.448,00
DESPESAS COM SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA	140,00

<i>Serviços Gráficos</i>	140,00
DESPESAS COM INDENIZAÇÕES	255,00
<i>Ressarcimento</i>	255,00
DESPESAS COM MATERIAIS PERMANENTES	276.157,40
<i>Equipamentos de Processamento de Dados</i>	14.249,97
<i>Equipamentos e Utensílios Médicos</i>	115.489,01
<i>Máquinas, Equipamentos, Aparelhos e Utensílios</i>	21.397,97
<i>Equipamentos de Áudio e Vídeo</i>	23.322,45
<i>Mobiliários</i>	101.698,00
RESUMO	
Total das Receitas	322.470,25
Total das Despesas	(317.899,71)
Saldo	4.570,54

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos avanços apresentados nesse período, são numerosos os desafios para atingirmos a excelência na FMB.

Para 2018 continuaremos atuando para:

- Implementar as adequações necessárias à matriz curricular do curso de graduação, processo que já foi iniciado;
- Fortalecer as atividades de capacitação pedagógica, nos seus distintos domínios, assim como o aprimoramento dos grupos de avaliação docente, discente e do curso;
- Garantir a reedição da Gazeta Médica da Bahia, periódico oficial da FMB, fundada em 1866, e não publicado desde 2011;
- Discutir amplamente e promover a revisão do Regimento Interno da FMB;
- Consolidar a reestruturação e os processos de trabalho dos núcleos de apoio à gestão da FMB, garantindo a definição de competências dos STAE nessa estrutura;
- Estruturar com a administração central da UFBA, estratégias que possam garantir manutenção predial nas sedes do Centro Histórico e do Vale do Canela;

Salvador, 5 de março de 2017.
Faculdade de Medicina da Bahia
Universidade Federal da Bahia